



Paulo Neto está de volta aos ralis. Depois de uma pausa na competição, que motivou a ausência no Rali de Portugal, o piloto de Sintra retorna aos comandos do Skoda Fabia R5 Evo, navegado por Carlos Magalhães, para voltar a sentir as sensações do asfalto.

Depois dos primeiros ralis em terra terem trazido muitos desafios, Paulo Neto regressa ao asfalto, uma superfície onde se dá bem. Após um mês de interregno, o piloto prepara a segunda metade do Campeonato de Portugal de Rali na prova Lisboa, que conta com uma lista de inscritos de luxo, num rali que motiva cada vez mais interesse por parte dos pilotos de topo nacional. É assim uma excelente oportunidade para voltar ao ativo, num rali cujos troços desconhece, mas para o qual parte motivado e entusiasmado: "Já sentia falta da competição e este Rali chega numa ótima altura, pois podemos começar a preparação para as provas de asfalto, com o Rali de Castelo Branco à porta e o Rali da Madeira também a aproximar-se a passos largos. Já não corro no asfalto desde outubro e uma readaptação é sempre necessária, pelo que este rali enquadra-se de forma perfeita no nosso planeamento."

A participação no Rali de Lisboa já estava pensada desde o início do ano. A proximidade da prova, a organização e o retorno, tornam o rali apelativo, mais ainda com a presença de nomes fortes, fatores que aguçaram o interesse do piloto: "Desde o início desde ano que já tinha pensado fazer o Rali de Lisboa. O centro nevrálgico do rali é perto de casa, apesar dos troços serem um pouco mais afastados e de não os conhecer. Mas esta proximidade é boa, pois correr perto de casa permite até que pessoas mais próximas possam ver ao vivo as nossas prestações. Além disso, é um rali que tem recebido elogios pela sua organização e retorno".

Os objetivos para este fim de semana são semelhantes aos que o piloto Paulo Neto se tem proposto ao longo deste ano: fazer o melhor possível, sem apontar a um lugar em específico. "Creio que iremos enfrentar troços rápidos, mas não sei ao certo o que vou encontrar, pois não os conheço. Eu prefiro traçados mais técnicos, mas acredito que poderemos ser competitivos. Apesar de não delinear objetivos específicos, vamos tentar fazer o nosso melhor, sabendo que o nível da competição é elevado."